

*Silvio Parise*

# **NATUREZA**

**E-BOOK**

2012  
São Paulo  
Editora Sucesso

ISBN 978-85-89091-69-5



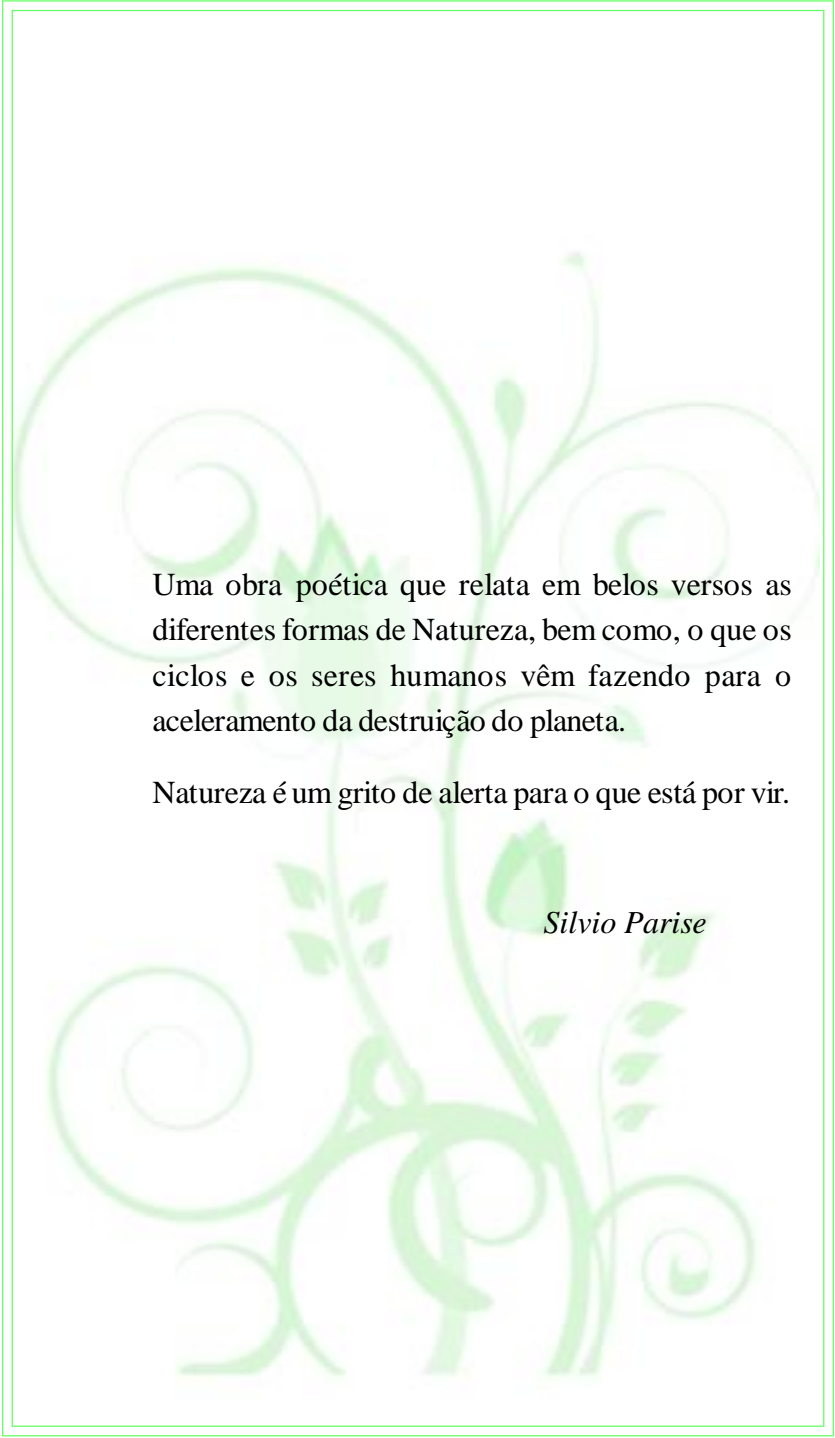
P221n PARISE, Silvio  
Natureza / Silvio Parise . São Paulo, SP: Ed. Sucesso,  
2012.

110 p. ; 23 cm.  
ISBN 978-85-89091-69-5

1. Literatura brasileira. 2. Poesias. I. Parise, Silvio.  
II. Título.

82-1

© 2012 Silvio Parise  
**Brasil**



Uma obra poética que relata em belos versos as diferentes formas de Natureza, bem como, o que os ciclos e os seres humanos vêm fazendo para o aceleramento da destruição do planeta.

Natureza é um grito de alerta para o que está por vir.

*Silvio Parise*

## PREFÁCIO

Preocupado com o caminho que a humanidade vem tomando, principalmente nos últimos anos, a destruição do planeta, o autor decidiu criar uma obra simples em beleza, mas eficaz pela maneira que relata em textos poéticos os problemas que vêm se alastrando há tempos, cujo efeito pode ser comparado ao de uma bola de neve. Nesse contexto, Parise nos revela suas preocupações, frustrações, como também o seu amor pelo planeta (o nosso habitat), quando, eloquentemente, nos mostra a sua admiração por essa, como ele mesmo diz: ser uma criação de verdadeiro esplendor.

Silvio nunca mudou, desde criança quando residiu no Recife, já seguia os passos de sua mãe, escritora e poetisa Mainá Medeiros (já falecida), pessoa que, juntamente com o próprio Deus (Jesus), ele mesmo atribui, serem a razão pelo qual abraçou essa visão e, conseqüentemente, o caminho literário. Como sua eterna querida mãe, Parise desenvolveu conceitos éticos, morais e espirituais, valores até hoje visivelmente vistos na forma que seus trabalhos são apresentados. Pois entende que, tudo criado por esse magnífico Ser, existe completamente interligado e, devido essa insolúvel convicção, Silvio decidiu criar uma obra que expressasse não somente um grito de alerta, mas que também mostrasse a realidade atual, exatamente como ele sente e vê.

Após muita reflexão, surgiu Natureza, livro construído por poemas explícitos vindos do âmago de sua alma, no qual o poeta relata as diferentes formas de natureza existentes nessa vasta, complexa e bela

criação, dando ênfase aos terríveis absurdos causados pela humanidade e o perigo dessa destruição iminente do planeta. Alertando para os ciclos existentes no cosmos que, alega serem, em parte, os ocasionadores das friagens e aquecimentos, fenômenos ainda pouco entendidos, mas devastadores.

Concluindo uma obra de nexos, visão e senso de dever quando pede com firmeza uma mudança de hábitos, caso contrário, afirma com clareza que verdadeiramente ocorrerá um cataclismo de horrível quadro. E, como tudo tem dois lados, o autor também se preocupou em relatar, portanto nos mostrar, em versos de grande relevo e beleza, a razão pelo qual é um verdadeiro apaixonado, além de seguidor e servidor desse Deus, cujo Amor reflete-se na natureza, que reconhecemos quando paramos para contemplar, assim como agradecer, pelo muito que Ele tem feito por todos nós, a sua criação, que, infelizmente está cada vez mais ingrata.

O que mais me fascina nessa vida é, a existência do bem, como também do mal, existindo incrível e completamente interligados.

*Silvio Parise*

Agradeço pela imensa ajuda prestada pelos Dicionários Houaiss e Aurélio da Língua Portuguesa.

**PENSAMENTOS  
&  
POETRIX**

Descobri que a interligação entre tudo é verdadeira,  
por isso, eternamente viverei feliz.



*Um dia, todos nós seremos tragados por algum  
buraco negro e, com isso transformados, como tudo enfim...*

*Silvio Parise* - **NATUREZA**

*Certo dia alguém me perguntou o por quê, que gosto tanto das plantas e em especial das flores. Respondi sorrindo: porque elas se comunicam e me transmitem a energia que preciso para prosseguir a minha existência sempre amando.*



Gente, amem a natureza que o nosso Criador nos ofereceu e confirmem essa paixão conservando-a.

*Silvio Parise* - NATUREZA

Depois de muito refletir cheguei a conclusão que os universos são reais e agradeço a Deus por esse entendimento.



*Toda vez que costumo ir até a praia, gosto de chegar bem cedinho e, ao som da brisa morna contemplar o esplendor de uma nova aurora, porque ali está no horizonte à se mostrar, uma nova criação.*



*Silvio Parise* - **NATUREZA**

Sabiam que a própria natureza se vinga? Senão acreditam  
nessa crença, sugiro apenas que olhem para uma tempestade,  
seja essa que tipo for, e entenderão.



Todos precisam do ar  
Pois sem ele não se pode viver,  
Só não entendo é o porquê  
Que outrora não paramos para analisar  
E cuidadosamente desenhar  
As fábricas, assim como, os meios de transporte  
Que hoje, ironicamente insistem  
Devido a sua poluição triste em nos destruir.

*Silvio Parise - NATUREZA*

*No orvalho e antes da nova aurora,  
observo a glória desse magnífico Criador  
que, por amor comanda  
seus anjos carinhosamente molharem as plantas  
refrescando assim toda Terra  
que por si é singela  
juntamente com a beleza de cada flor.*

Vamos preservar, contanto plantar  
O que o tempo e o homem destruiu...  
E assim, unidos por fim,  
Tentar construir o futuro.  
Porque, sinceramente falando,  
Se continuarmos assim  
Como hoje estamos,  
Sempre nos enganando, será vil.

*Silvio Parise - NATUREZA*

*Vamos rapidamente inventar  
Uma forma de sistema que conserve  
Pelo menos a amazônia, pois em breve  
Se realmente nada for feito  
Infelizmente, esse verde lindo  
Qual, deleito-me, desaparecerá.*



Hoje, logo após o almoço  
O céu se fechou todo  
E vi cair um tremendo temporal  
Que, por sinal, quem gostou foi a flora  
Juntamente com a fauna  
Dessa amazônia cuja graça,  
Comparo com a beleza de toda aurora.

*Estamos atravessando no presente momento  
Por um ciclo de fato caótico  
Talvez, o que dizimou os animais pré-históricos  
E agora, o que vamos fazer?*

O planeta está aquecendo  
E com isso, as águas estão subindo  
Invadindo, alagando, expandindo...  
Contanto, em breve o mapa-mundi nos mostrará  
Que realmente estamos ilhados  
Quadro esse macabro  
Com a fome à se alastrar.

*Silvio Parise - NATUREZA*

Você ama a natureza?  
Saiba que ela também voa ama,  
E como prova dessa paixão profunda  
Está o ar que dependemos  
Para nessa vida existir.



*Cada semente que plantamos e germina origina-se uma vida, cresce uma planta, desenvolve uma árvore, para assim, seus frutos por fim alimentar todo ser vivo, e as suas flores, com a beleza do seu vasto colorido, nesse chão fértil em cada talo exibirem-se, felizes por participarem nesta criação nobre.*

Preparem-se todos vocês que dizem  
Não existir seres inteligentes além de nós  
Pois, a qualquer momento sinto  
Que os extraterrestres estão vindo.  
E sabem de uma coisa?  
irão de uma vez por todas mostrar a sua voz.



*Hoje, a natureza tristemente chora pois, não mais  
implora ao homem para parar de destruir. E nós,  
como ficaremos? Acredito que também passaremos,  
como tudo enfim...*

*Silvio Parise* - **NATUREZA**

Homem, pare de destruir a natureza, caso contrário,  
você também se exterminará.



Adoro ver todo verde campo  
Juntamente com as suas respectivas flores,  
Pois eles me mostram em relevos e cores  
A sapiência desse Criador nato!  
Cujo verbo Criar,  
Constantemente elabora de fato.

*Silvio Parise - NATUREZA*

*Vamos preservar a natureza  
Para assim na grandeza continuar  
Amando sempre, e não somente a gente,  
Mas também as árvores  
Pois elas renovam o ar  
Trabalhando assim para todos  
Com o seu jeito especial de cativar  
E, contanto, também de amar.  
Fornecendo o oxigênio que tanto precisamos  
Para, nesse magnífico elo podermos  
Unidos nessa vida continuar.*



*Silvio Parise* - **NATUREZA**

No seio do esplendor dessa magnífica natureza  
Observo com louvor e leveza cada detalhe  
Desse verde pomar de verdade e grandeza.  
Porque admiro o que é belo,  
E confesso ser um amante das flores,  
Cujo relevo e cores me transportam  
Para um universo completamente lógico  
Qual, atesto ser repleto  
De perfumes, relevos e belíssimas cores.

*Silvio Parise* - **NATUREZA**

A obrigação de todo terráqueo  
É cuidar desse planeta de fato!  
Caso contrário, se continuarmos assim,  
Será melhor começarmos a pensar  
Que, brevemente a Terra adoecerá,  
Correndo o risco até mesmo de morrer!  
E nós, como ficaremos  
Se esse lindo planeta por fim se acabar?  
Obviamente, que também passaremos  
Pois, poucos têm a tecnologia e posse dele escapar.

*Silvio Parise - NATUREZA*

*Você ama esse planeta?  
Então, pare dessa besteira de tanto destruir.  
E, passe a conservar  
Se não quiser perdê-lo  
E no processo, também se extinguir.*



Quem diz que a natureza não adocece  
Já está mais que louco!  
Pois, vejo anualmente várias espécies desaparecerem  
E sabem de uma coisa?  
Infelizmente, para nunca mais voltar.

*Silvio Parise - NATUREZA*

Sou um eterno apaixonado das flores  
Por isso existo dentre elas  
Pois, adoro a fragrância singela  
Que emana de suas belas cores.

*Acabo de ver um pernalta  
Espécie por aqui já rara  
Nesse rio Amazonas que, lentamente passa...  
E vocês sabem de uma coisa?  
Devido a perseguição doida  
Lhe vi voar, para, infelizmente,  
Sem surpresa pra gente, nunca mais voltar.*

*Silvio Parise - NATUREZA*

*Na ilusão da ótica,  
Vemos muitas vezes o que não é real  
Devido ao nosso estado físico  
Cada vez mais esquisito  
Para não se dizer debilitado.  
Daí, várias vezes inúmeros quadros  
Passarem completamente despercebido  
À este sentido, hoje, francamente tão desejado.*



Orações que fiz e sinto  
Realmente terem subido  
Perfumando assim o Céu ativo  
Onde reina a sapiência.

*Silvio Parise - NATUREZA*

*Somos verdadeiros apaixonados pelas flores  
Porque sabemos que além de exibirem  
Paixões, beleza e lindas cores,  
Nos perfumam com em seus universos odores  
Simplesmente esplêndido!  
Resultado de uma comunicação  
Cujo quadro reflete uma existência  
De saber, poder e real valores.*

*Medito no poder das palavras  
Recito versos e escrevo poesias  
Para, na ressonância com alegria  
Calmamente na paz escutá-las.*

*Silvio Parise* - **NATUREZA**

Molha chuva faceira  
O chão desse seco sertão  
Para assim, o verde poder surgir  
E com ele o sorriso  
Que, verdadeiramente sinto  
De fato nunca ser em vão.



Noite iluminada,  
Madrugada barulhenta,  
Aurora cinzenta,  
Pomar verdejante.

*Silvio Parise* - **NATUREZA**

Lamentos e lágrimas,  
Dores residentes interna,  
Alegria demonstrada externa,  
Na aparência de um mero sorriso.



Olha homem! O dano que estás fazendo  
E lembra-te, que tu só existes  
Enquanto a natureza viver...  
Portanto, trate-a com prazer  
Delicadeza e muito amor  
Pois, se a Terra adoecer,



*Silvio Parise - NATUREZA*

Sal no ar,  
Terra no espaço,  
Sol iluminando o chão,  
Raízes que florescem por todo lugar.

*Olhando o céu pelo ângulo de baixo  
Me surpreendo com o seu belo colorido  
Assim como, imensa vastidão,  
Sol de eterno brilho.*

Pôr do sol, calmaria, mar  
Brisa, cânticos, comida  
Espumas, ondas, balanço  
Deslumbrante retrato da vida.

*Silvio Parise - NATUREZA*

Mel que bebo,  
Odor que sinto,  
Cores que alegremente vejo  
Através das minhas retinas  
Realmente já bem gastas...

*Aves voando num espaço vasto,  
Tartarugas lentamente no chão caminhando,  
Cardumes de peixes felizes nadando  
Enquanto, sentado na pedra observo perplexo  
Quão diversa e bela é a vida.*

*Silvio Parise* - **NATUREZA**

Que natureza viva!  
Olha gente, que praia azul!  
Raios coloridos de um eterno sol,  
Pequenas nuvens que lentamente trafegam  
Sopradas por uma leve brisa,  
Litoral de amor e sossego.



*Embora por fora pareçamos diferentes, na realidade  
somos humanos, portanto iguais.*

*Silvio Parise - NATUREZA*

Plantações, frutas, cores,  
Verduras, fartura, sabores,  
Revelado realmente em cada semente  
Numa complexa natureza de tipo e valores.



*Sorvete extremamente gelado,  
Suor escorrendo no rosto  
Bonito, singelo, cheiroso,  
Boca lindamente pintada  
Do vermelho dos morangos que tanto gosto.*

*Silvio Parise - NATUREZA*

Um... dois... três...  
Cem... duzentos... trezentos...  
Na multiplicação de números  
Adicionados por vários zeros  
Usado na imensidade da álgebra  
Numa complexa linguagem de logaritmos.

*Piar, cantar, gritar,  
Falar, escrever, meditar,  
Digitar, escutar, revelar,  
Imprimir, ler e, em imagens divulgar  
Que assim, retratam no ato  
A interligados de uma comunicação viva!*

*Silvio Parise - NATUREZA*

Mar, gotas, líquido

Grãos, areia, pó

Fogo, terra, água e ar

Elementos básicos que formam a vida.

*Chuva, nuvens, neve*

*Sol, arco-íris, vento*

*Sombras e iluminações vivido*

*Por cada um num exato momento.*

Riso geral, palmas vastas!

Brincadeiras, truques, alegria,

Dor sentida na alma

Devido a solidão vivida por um palhaço.

*Silvio Parise - NATUREZA*

Dons, sons, cores  
Que refletem no espírito  
Como, também nos ouvidos,  
Em tons super vibrantes  
Colorido retrato de uma vida.



Pétalas, flores, magnólias  
Campo verde que tanto quero...  
Perfume vindo de muitas rosas  
Sentido por mim, como também,  
Pelos pássaros que alegremente me cercam.

*Silvio Parise - NATUREZA*

Coqueiros magros e altos,  
Vales fundos e largos,  
Céu cinzento, encoberto pelas nuvens,  
Mar revoltoso e super poluído.

*Já fôra dito que toda história  
Tem de fato três distintos lados  
Então, sabendo disso, sugiro  
Deixarem as discussões de lado  
Porque, apesar das lamúrias, revoltas e crises  
A vida sempre continua de fato!*



*Silvio Parise - NATUREZA*

*Pedras, pingos, pontos,  
Seres caminhando por todo lado...  
Becos estreitos, avenidas longas e largas  
Como, geralmente é, a estrada da vida.*



Pensamento, preconceito, julgamento  
Lágrimas, dor, lamento  
Morte, vingança, sangue.  
Realmente, isso só existe,  
Quando não se usa a razão,  
Preferindo viver uma existência triste  
E, completamente sem compaixão.

Estrelas, planetas, cometas  
Extraterrestres, humanos, animais  
Que, na realidade não passam  
De pingos representados  
Geograficamente bem espalhados  
Nessa maravilhosa criação  
De diferentes formas de vida.



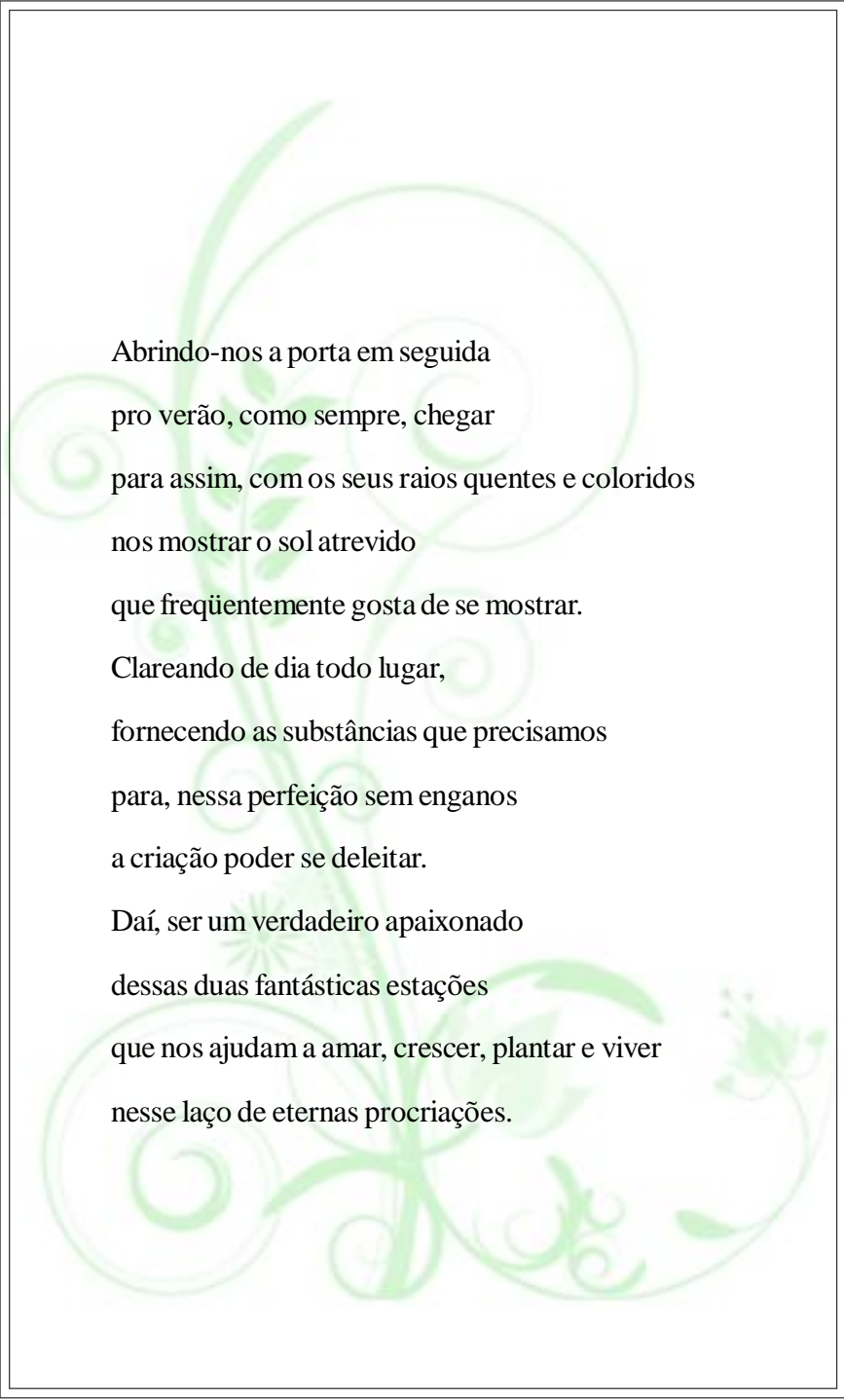
*Vivemos num universo eclético mas superdimensional, e, embora sejamos únicos em espécie, coexistimos em essência e gênero com outros seres que, como nós, são frutos dessa complexa, e vasta criação.*

**POEMAS**

**PAIXÃO**

Costumo caminhar por longas horas  
para sentir de perto a natureza  
pois sou apaixonado por sua beleza  
beldade essa, que reflete toda glória.  
É uma atração que vem desde criança  
quando costumava em minha casa plantar  
para depois, diariamente observar  
as mudanças pouco-a-pouco no solo fecundo fincar.  
Por isso, pacientemente fico  
à espera da primavera chegar  
porque ela nos mostra com estética  
o esplendor dessa criação que gera  
flores e cores que desabrocham com ternura  
para suavemente nos perfumar.

*Silvio Parise - NATUREZA*



Abrindo-nos a porta em seguida  
pro verão, como sempre, chegar  
para assim, com os seus raios quentes e coloridos  
nos mostrar o sol atrevido  
que freqüentemente gosta de se mostrar.  
Clareando de dia todo lugar,  
fornecendo as substâncias que precisamos  
para, nessa perfeição sem enganos  
a criação poder se deleitar.  
Daí, ser um verdadeiro apaixonado  
dessas duas fantásticas estações  
que nos ajudam a amar, crescer, plantar e viver  
nesse laço de eternas procriações.

**CONTO DE OUTONO**

Lembro-me que me acordei bem cedinho  
Naquela bela manhã de Outono  
Cujo cheiro da madeira queimada pelas lareiras  
Se misturava às das folhas secas  
Caídas no solo do bosque que nos cercava  
E no processo, enfeitiçava.  
Porque, confesso ser, um verdadeiro amante da natureza  
Por reconhecer o poder e beleza vindo do Criador.  
E ali, naquela varanda molhada  
Pelo orvalho daquela fria madrugada,  
Lentamente o café quente tomava  
E, a cada dentada que dava no sanduíche de queijo,  
Aumentava cada vez mais o desejo de logo sair  
Para assim, ir caminhar no bosque  
Dentre as folhas tombadas.

*Silvio Parise* - **NATUREZA**

Portanto, após orar, alimentar o cachorro,  
Lavar a louça e dar-lhe água,  
Saímos para mais uma caminhada  
Exatamente como diariamente costumo fazer.  
Admirando há cada passo que dávamos a beldade  
Juntamente com o saber  
Dessa Fonte que tudo faz e vê,  
Naquele paraíso marcado  
Por peras no chão e perfumado  
Pelas folhas secas que lhes encobriam,  
Causando-nos, devido ao vento frio  
Em nossos corpos arrepios.  
Êxtase emocionante,  
Causado por uma estação fascinante  
Qual, exuberante lhe aprecio por tanto gostar.

**MAR**

Que maravilha te observar  
Ó mar de formosura mas também temor,  
Porque aqui, muitos sucumbem por fim,  
Enquanto outros, na delícia de teu gozo,  
Aproveitam simplesmente para te namorar.  
Quanto à mim, confesso te amar,  
Pois sou um eterno apaixonado  
De tudo que Deus criou, é claro,  
Por isso, apreciar-te à finco sem hesitar.



**NATUREZA**

Vamos todos preservar essa magnífica natureza  
pois, sem ela não existirá beleza  
e de fato tudo se acabará.  
Porque fomos criados por esse Deus super amável  
completamente interligado  
e, se parte dessa criação se destrói,  
todos realmente sentirão no ato!  
Por isso, peço sabedoria e prudência  
para os governantes desse mundo  
caso contrário, os absurdos diários  
infelizmente, hoje já tão comuns,  
se tornarão verdadeiramente num surto.  
E aí, que irá acontecer?  
Tremo ao fazer essa pergunta...

*Silvio Parise* - **NATUREZA**

Mas, porque sei que muitos irão ler  
esse simples poema que fiz,  
sinto um discreto sorriso  
brotar desse corpo atrevido  
por tentar meio aflito  
de corpo e alma a natureza defender.  
Por entender que só colhemos  
de fato o que plantamos  
daí, lutar para destruir esse mito  
formado de puro engano  
que, só se obtém o progresso tão desejado  
através de desbravamentos ousados,  
deixando então que o amor  
sentimento para mim tão louvável  
infelizmente, exista em segundo plano  
para, nessa arapuca sutilmente partir.

### **CONTEMPLAÇÃO**

Observando o oceano  
azulado e às vezes até brando,  
ponho-me a contemplar  
nessa beleza que aqui está nos cercando,  
universo que admiro perplexo,  
maravilhosa criação cujo nexo  
vale a pena se admirar.

E, abismado continuo  
analisando sem vacilar  
o movimento desse mar  
que tanto me intriga,  
por isso mesmo comparo-o com a vida!

Pois, vejo continuamente nesse mar  
ondas magníficas que vêm e vão  
deixando-me boquiaberto a pensar.

*Silvio Parise - NATUREZA*

Pois, quem sou eu? Me pergunto...  
Talvez um ponto perdido no infinito  
que, quem sabe, pode ser até finito,  
se contemplado pelo lado de dentro  
o nosso verdadeiro eu...  
E, que um dia sem lamentos  
partirá mesmo que não queira.  
Para onde? Aí está a grandeza,  
pra não mencionar segredo,  
desse Criador cujo medo  
realmente nunca existe,  
porque desconhece o que é ser triste  
pois sabe de tudo!  
Daí, não viver no escuro, como você e eu.

**INVERNO**

Inverno,  
Estação que venero  
Devido ao seu esplendor,  
Pois nele se ver o amor  
Desse Deus singelo  
Cujo elo me despertou.  
Para crer e assim poder sonhar  
Numa colheita vasta!  
Devido a neve que hoje se alastra  
Além de cada pomar.  
Cobrindo os vales,  
As montanhas e até os lagos  
Formando assim um quadro adequado  
Para os amantes da natureza poderem se deslumbrar.  
E assim, em seus lares felizes  
Aquecidos pela lareira e a chama do amor,  
Calmamente esperarem  
O inverno passar de verdade  
Abrindo a porta para uma primavera sempre morna  
E assim, o ciclo dessa vida gostosa continuar.

PS. Poema escrito por Mainá Medeiros.

**PAISAGEM**

Que linda essa paisagem  
de campos verdes repleto de flores  
onde os passarinhos com seus amores  
enchem o céu a passear  
nesse azul que, sei lá,  
nem consigo descrever,  
tão lindo é o seu ser  
por isso, medito sem hesitar...

Pois esse lugar já  
despertou à muita gente  
que, como eu livremente,  
passeia a namorar.

Jardim cuja beleza  
nos mostra de fato a grandeza  
desse Criador que, com certeza,  
adora mesmo a natureza...

Porque aqui se vê  
realmente bem pertinho  
os detalhes quietinho  
dessa bonita paisagem  
que sorri sem vaidades

pois, sabe de verdade que amamos  
essa vasta complexidade  
de fauna e flora  
abraçando a aurora que vem chegando...

Para, como sempre mostrar  
à todos sem engano  
o poder que existe por detrás do pano,  
esse véu que não enxergamos  
mas, que sinto ser mais grandioso quê  
essa belíssima paisagem que hoje contemplamos.

## **VULCÃO**

Vulcão!

Fumaça e muita erupção  
foi o que vi na televisão  
espalhando muita lava e confusão  
entre o povo daquele litoral de brasa

Lindo! Mas pavoroso...

Para não se dizer perigoso,  
esplendidamente formoso  
e poderoso em toda a sua graça

Assim é este vulcão  
que até criou uma nova ilha,  
tão grande é a sua força e ira  
quão maravilhosa é a sua história...

Pois foram deles que se formaram novos chãos  
e com isso, continentes e terras apareceram  
dos fundos dos oceanos cujo medo  
ainda hoje persiste entre nós...

E o vulcão, com toda a sua tradição  
de querido e odiado por muitos,  
vive até hoje neste mundo repleto

*Silvio Parise* - **NATUREZA**

de magia, adoração e grande pranto  
E tudo realmente por causa  
de uma criação complexa cuja fórmula  
na verdade pouco sabemos  
assim como, este vulcão eterno e tremendo  
que, totalmente desconhecemos a sua razão de ser assim...  
Só entendemos que ele é bastante temido  
até por cientistas de renome  
que às vezes no vexame  
dele têm que fugir...  
Mas o vulcão ainda está aqui!  
E eternamente viverá...  
Porque ele não vai mudar!  
Quanto à isto, nós teremos de admitir  
Que o vulcão estará sempre aqui  
adorado por muitos e odiado por vários  
pelo menos, foi assim que escrevi no meu diário  
além de ficar abismado  
porque enfim, sem preservar predicados,  
a sua magnífica força eu vi.



### **FURACÃO EARL**

Preparem-se! Earl está vindo!

Que maravilha!

Pedirei-o se poderei me agarrar

Em suas asas, para assim,

De graça poder viajar.

Embora, saiba que não será

Como os passeios que costumo fazer

Devido a fúria e poder

Que as centenas de tornados

Realmente costumam fazer.

Daí, querer sair,

Pois não quero ficar para contar os estragos

Isto é, se viver é claro.

Porque ouvi dizer

Que isso acontece quando a Terra

Ajudada pelo Sol, nossa estrela

Vingam-se das mazelas

Que infelizmente por desconhecer

Que tudo que existe nesses universos têm vida.

Portanto, preparem-se!

Pois Earl por aqui passará

E suas marcas com certeza deixará

Para assim no quadro

Das lembranças fúnebres por fim,

Há cada ano poderemos

Em profunda tristeza lhe recordar.

**TEMPESTADE**

Me fascina ver a natureza  
Com todo o seu poder  
Especialmente nesse momento  
Cujo tempo, mudança e tormento  
Observo nas árvores dançantes  
Devido a força dos ventos  
Que, indiferente e sem lamentos  
Leva tudo num instante!  
E assim, calado fico  
Pensativo à analisar  
O saber, poder e fúria  
Que uma tempestade apresenta,  
Momento cuja paciência  
Francamente tem problemas  
Em esconder suas emoções  
Como, por exemplo, tentar sufocar o grito  
Pelos horrores vistos  
Transformados em lágrimas de pavor.

**MATA AMAZÔNICA**

Mata...

Verde que te quero sempre  
adormecida nas paredes naturais

linda, grande e singela  
é esta beleza que aqui me traz!

Bosques, flores e matos  
raízes de troncos tão grossos  
és tu, amazônia, que te quero  
mata de um ilustre jardim, que sorte!

És viva, e dela vêm os pássaros  
onde moram acolhidos nessa selva  
maravilhosa como é o seu cântico de amor  
nesta linda aquarela brasileira

Mata! Por que te matam agora?  
Que mal fizeste? E o porquê em destruir?  
Será que a ganância aqui dos cegos  
irá te secar ou consumir?

Como podem fazer isso minha gente?  
Essa mata é de um valor inédito!

Aqui, onde temos quase tudo?  
Te acabarem deste jeito? Não está certo...

Temos de lutar pela consciência!

Os filhos, dos nossos filhos, dos seus filhos...

*Silvio Parise - NATUREZA*

O que irão falar ou pensar  
se um dia virem aqui tudo destruído?  
Levante-se, minha gente, e logo marchem!  
Pois a terra está gritando por socorro  
não se pode desbravar sem replantar  
e logo em breve, tudo isso estará perdido...  
E a terra, assim como o coração do meu avô  
ficarão cada vez mais feridos  
e o pulmão do mundo, como se tem muitas vezes dito,  
não mais resistirá...  
Não queimem esse verde que o amor  
já deixou muitos corações aflitos  
Acorde! Brasil de longa dança...  
A esperança está aqui, vamos, acorde!  
Não destruam essa mata que o mundo todo  
cobiça para a sua própria posse  
Aqui, onde reina o colorido  
é mesmo uma paisagem sem igual  
fauna e flora juntas unidas  
nessa beleza que é a mata tropical...  
Eu aprendi a te amar logo cedo  
e respeito este ciclo natural...  
Pois a vida da mata é assim mesmo  
e também morremos, se nos fazem algum mal.

## **DESTRUIÇÃO**

Uma guerra nuclear  
que coisa tão pavorosa...  
Dantes nunca outrora  
isso sequer se pensaria...  
O mundo de hoje parece  
até com um açougue  
são tantas mortes tristes  
que a gente até se arrepia  
Já não é mais como antigamente...  
Gente falando com gente  
ai, que alegria!  
Nós éramos muito mais felizes...  
Até parece que o medo  
reina em todo o mundo  
será que somos prisioneiros  
no nosso próprio globo?  
Esse mundo espacial que Deus criou  
Por que destruí-lo afinal?  
Se Ele tanto amou...  
Por que então acabarmos assim?

*Silvio Parise - NATUREZA*

É preciso consciência  
para mudar a razão  
pois o povo de hoje neste mundo  
só pensa mesmo é em destruição  
Estamos destruindo o planeta!  
E nos autodestruindo também...  
Poluindo tudo e a todos  
em nome do progresso e do bem  
Não há bem que sempre exista  
com tamanha destruição  
vamos parar de destruir  
senão nos destruiremos, então  
E aí, onde ficamos?  
Sem planeta e nem humanos?  
Logicamente paramos de evoluir  
quando pensamos só em destruir!  
Estamos acabando tudo!  
Destruição já existe por todos os lados...  
Precisamos mudar a nossa maneira de viver  
caso contrário, padeceremos todos juntos  
para nunca mais voltarmos...  
É triste pensar que tudo

*Silvio Parise* - **NATUREZA**

que Deus criou com tanto cuidado  
está se passando conosco, de fato  
neste mercado devastador...  
Onde todos só pensam em ganhar  
sem se importarem com as regras  
que o planeta já não suporta mais tantas falhas  
e é por isso que anda a reclamar  
Pois nós estamos nos matando!  
Nesta morte lenta chamada de “ evolução ”  
neste ciclo incômodo, mas gostoso...  
E que está destruindo a todos  
incluindo mesmo aqueles que não pensam neste palavrão  
Palavra famosa e moderna  
que já vive em nossos vocabulários  
realmente tão comum em nossos hábitos  
de destruir e causar destruição  
Que, sinceramente, nem mais percebemos  
o perigo do sistema que criamos,  
sutil e repleto de veneno  
porque, infelizmente coexistimos  
totalmente controlados pelo engano.

**CHUVA DE VERÃO**

Toda chuva é válida!  
Principalmente às caídas no verão  
Pois, ajudam a refrescar a terra  
Num período cujas plantas singelas  
No chão em massa imploram.  
Porque querem se molhar  
E também beber,  
Para assim poderem crescer  
Coloridas, saudáveis e vibrantes  
Para, então nesse semblante  
Soltar seu aroma constante  
Trazendo vida para esse universo e prazer.



## PLANTAÇÕES

Vejo-os, ó sementes belas...  
Nessa aurora que brilha diariamente,  
fruto do amor cujo presente  
sentimos nessa esplêndida aquarela.  
Vejo-os, ó flores dos meus campos  
vastos, cheirosos e abundantes  
porque em si, são magníficos modelos  
do que aqui brota deslumbrante!  
Plantações que tanto quero...  
Pois, vejo-as nos colossais campos  
verdejantes e sempre fartos  
a esperança que tantos depositaram  
porque, de fato acreditaram  
no trabalho honesto, embora árduo,  
feito nas plantações que acho  
estarem cada vez maiores,  
diversificadas e também melhores  
para assim, apesar das lutas enfim,  
podermos alimentar e então sanar  
a maior das pestes, que é a fome.

**AS ESTRELAS TAMBÉM SE SUICIDAM**

É incrível se poder ver  
Que as estrelas explodem!  
Razão essa, que só pode  
Ser comparado ao suicídio  
Cosmológico e incrível!  
Por destruir em frações de segundos  
Astros que assim desaparecem  
Numa demonstração de beleza que segue  
Ao comando de um imenso poder.  
Nos deixando boquiaberto,  
Para não dizer perplexo  
E, profundamente curiosos  
Pelo que vimos através  
Da retina de nossos olhos  
Míopes, embora belos,  
Exatamente como toda vida  
Que navega colorida nesses cosmos.

## OUTONO

Vejo fascinado as folhas  
lentamente se desprendendo  
dos galhos onde se encontravam  
e, nesse belo quadro  
sopradas pelo vento  
no chão se espalham  
realmente o colorindo.  
Para então, nessa beleza sagrada  
me lembrar da estação que estamos  
Outono, cujo deslumbre impera  
dando lugar à outra beldade,  
nudez cuja prioridade  
é o descanso das árvores.  
Porque sem folhas ficam mais leves  
para assim, poderem abraçar a neve  
que por um tempo servirá  
para lhes cobrir,  
colorindo-as de branco,  
dando-lhes um novo retrato  
que, na realidade é  
excelência desse fascinante Criador.

**AQUI ESTOU...**

Aqui estou...  
Observando a tempestade  
Como se fosse um doutor,  
E o que mais me impressiona  
É o seu furor,  
Nesta mágica de verdade!  
Aqui estou...  
E totalmente sem pavor,  
Tentando, apenas compreender  
O porquê disto ser tão chocante!  
Pois vejo as árvores dançantes  
Sendo sopradas pela força dos ventos,  
Espalhando folhas e frutos no chão, E os raios que eu vejo cair  
Para, por fim, o dilúvio, Me fazem realmente amolecer,  
Varrer tudo então... Mesmo sem nunca estremecer,  
Mas, é que eles me põem a refletir  
Nas forças que estão por aí,  
Sempre a nos envolver  
Nessa reciclagem de saber e poder  
Que eu vivo e vejo com muito amor,  
Porque, afinal, aqui estou  
Passando as férias que tanto sonhei,  
Neste paraíso sagrado,  
Que confesso, hoje, está ensopado  
Das lágrimas que não derramei.

**CICLO**

Que belíssimas cores vejo nesse jardim  
localizado no fundo desse quintal  
qual, trabalhei muito para vê-lo florir.  
Porque entendo que a vida é assim,  
a gente planta para em seguida poder colher,  
esperando obviamente pelo tempo  
que sem lamentos irá nos favorecer.  
Portanto, desse jeito vivo  
amando a natureza pra valer!  
Por isso estou feliz,  
e até vi uns esquilos  
correndo pela grama verde que sinto  
também se sentirem contente  
talvez, devido ao belo sol  
que agora veem e sentem.  
Ou quem sabe, pode ser por causa das tulipas  
viçosas, variadas, coloridas  
de fato anunciando a chegada  
da primavera sempre amada  
ciclo da natureza quando bem vista.

**FAZENDA SÃO DOMINGOS**

Recordo com sublime amor  
um tempo que sei não voltará...  
Marcado sempre pelo perfume,  
campo cujo deslumbre  
eternamente recordarei.  
Porque ali, éramos reis!  
Embora ainda criança...  
Respirando ar puro e repleto de esperança  
numa terra onde a bonança  
juntamente com a beldade,  
refletia em minha íris uma realidade  
hoje, apesar dos avanços e vaidades,  
está cada vez mais difícil de encontrar  
um lugar como aquele de verdade.  
Porque ali, o amor era pleno!  
Daí, não precisarem usar venenos  
pois, a peste teimava em não fincar  
naquela fazenda, cuja fauna e flora, era mesmo de adorar.  
Por isso tenho saudades  
daquele magnífico lugar,  
fazenda chamada São Domingos  
que, até mesmo agora sinto  
realmente, a dor me devastar  
quando, em lágrimas insisto,  
essa maravilhosa fase de minha vida lembrar.

**VINGANÇA OU CICLO?**

*É, me parece que a natureza decidiu se vingar  
dos maus tratos que por tanto tempo tem recebido...  
Pois, até o Sol não brilha mais com o calor de outrora,  
porque hoje ele queima, maltrata e destrói.  
Será que o cosmo está se vingando?  
Ou quem sabe, isso é apenas um ciclo  
que nesse atual momento estamos passando?*

**FELICIDADE**

*Sobre os raios de um sol caloroso  
Num céu azul e simplesmente formoso  
Saímos para passear nesse dia glorioso  
Cujas aves insistiam em cantar.  
E, como Deus sempre tudo dá,  
Aproveitamos esse dia maravilhoso  
Para, juntos irmos passear  
Dentre campos, lagos e colinas  
Usufruindo ao máximo a beleza deste lugar.  
Porque na realidade sentimos a felicidade  
No cotidiano amavelmente nos inundar  
Talvez, por sermos da paz  
E querermos sempre mais  
Essa paixão constantemente abraçar.*



**ADMIRAÇÃO**

*Contemplando esse esplendor  
que me sorri beijando,  
admiro o relevo de uma flor  
que em si, prova que o amor  
existe em tudo que este Deus criou.  
Portanto, sem enganos sou feliz,  
pois reconheço que a natureza  
se espelha na grandeza dessa raiz.  
Que, confesso ser forte  
e de um Poder enorme!  
Porque é a origem de tudo e fim.*

### **EXPLOSÃO VULCÂNICA**

*Assisti hoje pela televisão uma grande explosão  
de um vulcão que em convulsão lançava  
gases, muitas pedras e bastante lava  
que, pouco a pouco se transformava em rios de fogo  
causando pânico, calafrio e grande destruição  
aos camponeses dessa linda região  
que às vezes, temendo a sorte dele fogem  
tão grande é a sua fúria!  
E, nesse complexo processo,  
além de dizimar vidas,  
transforma completamente a topografia  
dessa região que, apesar da agonia  
transtorno e grande frustração,  
observei ao meio dessa enorme confusão  
também existir alguns seres  
que, incrivelmente, apesar das dores  
o adoram com tremenda devoção.*

**PRIMAVERA: ESTAÇÃO DAS FLORES**

*Primavera, estação das flores  
Colorida e sublime como o amor  
Que vejo em laços apertados de desejo  
E beijos prolongados de sabor.  
Primavera, estação de perfume e estética  
Que, realmente noto por todo lugar,  
Pois vibra em ondas coloridas  
Mostrando o amor que o Criador  
Tanto tem para dar..  
Primavera, estação da esperança!  
Período em que a criação insiste  
Na paixão completamente livre  
Nessa estação, e em plena união  
Ressurgir, colorir, frutificar e se multiplicar.*

## FURACÃO

*Observo raios tremendos!  
Caírem livremente ao meu redor  
e, fico boquiaberto com a força dos ventos  
que sopram intensamente sem nenhuma dó,  
para, em seguida reconhecer  
que, finalmente o furacão aqui chegou.  
Acontece, que nem quero acreditar,  
pois antes vira somente um pontinho perdido lá  
na tela do meu computador mostrando  
perante a dimensão do oceano atlântico  
e pensei... isso nunca poderá se formar.  
Só que hoje, os satélites não são como os de outrora,  
e toda depressão climática que se forma  
são capazes de nos mostrar*

*como nos próximos dias  
a atmosfera irá se apresentar,  
incluindo até o percurso que o furacão tomará.  
Confesso, que realmente me impressionei  
com a fúria e rapidez que podem chegar  
e, como não posso evitar,  
atrevidamente tomei coragem e fiquei  
observando pela lastra de minha janela  
uma destruição que nunca pensei  
que um furacão pudesse causar.  
Graças a Deus que nada nos ocorreu  
embora, os estragos tenham sido enorme,  
conforme as primeiras informações  
transmitida através do nosso rádio de pilhas  
que por sinal, nos acompanhou durante toda a  
passagem de mais um terrível furacão  
de categoria quatro, qual, me deixou abismado  
porque, só sabe descrever mais ou menos exato  
quem por esse monstro infelizmente passou.*

**VAGA-LUMES**

*Hoje, observo os vaga-lumes  
que nos cercam a clarear  
pois, estou fora e o luar  
teima mesmo em se esconder  
por dentro das nuvens que  
lentamente passam quase despercebidas  
ao nosso sempre curioso olhar.  
Fazendo assim, que os vaga-lumes por fim  
sejam de fato a real atração  
porque, até mesmo a fogueira  
juntamente com a viola faceira  
não conseguiram trazer  
a beleza que nessa noite  
os vaga-lumes em grupos nos mostram,  
clareando o ambiente gostoso  
com as suas naturais lanterninhas  
como, se tudo fosse uma magia  
no silêncio cuja penumbra não consegue ocultar  
essa beldade que não me canso de olhar.*

**CACHOEIRA**

*Quem disse que a cachoeira  
Só serve mesmo para se exhibir,  
Realmente nunca experimentou  
Se molhar em suas águas  
Cristalina, fria e vasta.  
Ou talvez, também nem notou  
A extraordinária beleza,  
Juntamente com o poder e grandeza  
Que vejo jorrar livremente  
Atraindo-nos para si mesma  
Devido a natureza que possui e esplendor.*

**PARDAL**

*Canta Pardal!*  
*Alegre essa minha vida*  
*Que, confesso, anda meio inibida*  
*Devido ao grande número de músicas ouvidas*  
*Mas, que infelizmente,*  
*Não alegram muita gente*  
*Porque, simplesmente não passam*  
*De barulho que acho*  
*Fazer mal ao tímpano.*  
*Mas você, ó Pardal distinto*  
*Esnoba um canto alegre*  
*Natural e nunca breve*  
*Mostrando-nos, como as tuas cores discretas*  
*Tom e sons magníficos!*  
*Que partem de tua garganta*  
*Coberta em penas negras,*  
*Exibindo uma beleza que muito admiro*  
*Porque, realmente me encanta.*



**UNIVERSO**

*Adoro sentir a natureza  
E ver seu colorido e teor  
Devido ao Sol cujo amor  
Vitamina e enorme sabor  
Com seus raios reluz  
Um verdadeiro esplendor.  
Porque, confesso ser amante  
Desse universo que nos cerca,  
Criado para todos usufruírem  
Realmente, por todas eras  
Na paz, alegria e grande amor.*

**SOL**

*Abre a garganta  
Sol que às vezes me espanta  
E vem logo me aquecer  
Nessa manhã escura  
Devido as tremendas chuvas  
Que caem mesmo pra valer!  
Molhando e assim irrigando  
Essa tremenda plantação  
Que, com devoção cultivamos  
Para, sem pesticidas ou enganoso  
Uma colheita de ouro podermos obter  
Vivendo feliz, com saúde e saber  
Estrela que reluz o meu habitar.*

**APRENDIZADO**

*Observando a beldade da rosa  
Aprendi a admirar a vida.  
E, inalando sua fragância sempre sentida,  
Verifiquei que existe aroma  
Até nas existências onde os espinhos  
Insistem em aparecer  
Infligindo, assim, por querer,  
Uma natureza que me ensinou  
Não existir amor, vitória ou beleza  
Sem sacrifício devido  
A enorme grandeza  
Existente em cada ser que Deus criou.*

**FLOR DE MANGUE**

*É impressionante te ver  
viçosamente na pura lama crescer  
ó flor que o mundo esquece...  
Corretamente errada,  
pois insiste em florir nessa estrada  
tornando-se assim, em um simples ser  
sem nome, sem fama e sem nada,  
vivendo em total desprezo  
para, uma vez na lama,  
nitidamente se diferenciar  
da podridão que lhe cerca  
na alvorada desse lindo lugar.  
Por isso te admiro,  
porque tens um magnífico deslumbre,  
ó flor de mangue cujo perfume  
muitos perdem por te ignorar.*

**ARCO-ÍRIS**

*Que lindo arco-íris!  
Colorindo o Céu azul-celeste  
Que hoje, realmente me parece  
Apesar das inúmeras nuvens  
Que, provavelmente não irá chover.  
Pois, já estou triste e cansado de ver  
A beleza dessa paisagem  
Se esconder perante o nevoeiro  
Que assim, nos mostra sem preconceitos  
Francamente, uma outra beldade.  
Por isso, sinceramente estou feliz!  
Porque, finalmente hoje vi  
Um enorme e belíssimo arco-íris,  
Símbolo da aliança de um Deus firme  
Cuja perfeição em palavras  
Verdadeiramente não posso descrever  
Devido ao poder que vejo  
Nessa criação de magnífico relevo  
Bondade, Sapiência e Esplendor.*

**PÉ DE MARACUJÁ**

*Desde criança adoro  
de fato observar  
a imprudência que tem  
o tal pé de maracujá.  
Porque é forte e corajoso,  
e gosta muito de invadir,  
agarrando-se ao que pode,  
para então se expandir  
e assim, o seu fruto botar.  
Fruto da paixão que tantos por aí falam,  
pois te beijam, te cheiram e te tragam,  
fruta excelência,  
a qual saboreamos com sapiência,  
te analisando em cada deglutição.  
Que por si ajuda  
até ao próprio coração,  
porque não eleva a pressão  
que infelizmente muitos têm  
daí, só te querem o bem.  
E, embora saibam  
que até mesmo o telhado já fôra invadido,  
não se sentem aflitos,  
pois carregam a firmeza  
da tua linda, porém, complexa natureza  
e te consideram um amigo.*

**REFÚGIO**

*Hoje, vou falar sobre esse lugar  
Qual, é o meu pequeno paraíso,  
Refúgio que sempre está  
Pronto para me receber  
Quanto à isso, alegremente afirmo.  
Lugar de parentes queridos  
Cuja natureza carinhosamente nos abraça  
Com a sua beleza e graça  
Em cânticos e tons multicoloridos  
Esse é o meu refúgio e paraíso  
Onde costumo ir para ajudar  
Na faxina do imenso quintal  
Mas, também confesso, para me interligar  
Pois lá a natureza existe  
Nos abraçando em seu amor pleno  
E, sossegadamente coexiste  
Nesse universo de paixão tremendo*

*Silvio Parise - NATUREZA*

*Muitos poemas que fiz foram inspirados dali  
Porque, foi ali que realmente vi a interligação,  
Entendendo portanto, que tudo nessa criação  
Existe completamente interligado  
Quadro que amo e adoro  
Pelo sossego, beldade e segurança  
Aliás, nunca estou só!  
Pois, além da presença divina que sinto,  
Vejo ao meu redor fauna e flora  
Vivendo numa interligação marcada  
Pelo esplendor de cada aurora  
Que aqui, nesse refúgio parasidíaco  
Coexiste em pleno fulgor!  
E, nesse laço familiar observo os animais,  
Passeio dentre inúmeras flores e chafariz  
Usufruindo uma existência fantástica!  
Meditando, criando, em união e plena graça  
Nesse refúgio de apogeu e magnífico teor.*



**A CIGARRA**

*Canta, Cigarra amiga  
para que eu possa me distrair  
dos problemas causados que vejo por aí  
mundo, que infelizmente só pensa em si.  
Fala, Cigarra ativa  
nesse teu magnífico linguajar  
que, não para de causar  
sons da tua guarida  
Essa árvore tão florida  
cheia de frutos que sempre  
alimentam inúmeras espécies  
que dela dependem para viver  
Uma vida de prazer  
como esta que a Cigarra escolheu  
que assim, protegida pela folhagem em seu galho  
reside em pleno apogeu*

*Daí ser feliz, libertando livre seu canto  
onde, até os pássaros se impressionam  
e, admirados ficam a observar  
a energia que tens de verdade  
devido ao longo tempo que passas a cantar  
E assim vives,  
cantando para ti e os outros  
existência que exprime  
felicidade e um amor fabuloso  
Oh! Jovem tagarela...  
Sempre emitindo sons  
que invadem essa natureza bela  
verdadeiramente repleta de emoções.*

**ACORDEM!**

Acordem! Raça humana,  
Veja que a esperança está fugindo...  
Pois, até o amor que,  
Inclusive é sempre lindo!  
De fato não está mais sorrindo.  
E, francamente acredito  
Que, se nós não mudarmos  
Esse terrível hábito de meros consumidores,  
Continuaremos destruindo  
E nesse caso, persistindo nas dores  
Que, infelizmente, diariamente aumentam.  
Porque, se não acordarmos para esse pobre costume,  
Acabaremos nos destruindo, assim como o nosso planeta  
Que aliás, é a nossa única casa  
E talvez a última...  
Pois, se continuarmos agindo assim  
Então, somos realmente birutas,  
Merecendo com todo mérito nesse caso  
Termos sem piedade um abrupto fim.

**POMAR**

Gosto de você,  
Flor que sempre sorri,  
Num semblante que, para mim,  
Até parece querer me namorar.  
E assim, discretamente vivo,  
Plantando, cuidando, amando e,  
Completamente rodeado  
Por esse deslumbre que, aqui narro.  
Porque, francamente, os dias são árduos!  
Mas, realmente gosto do que faço  
Hobby que, juntamente com a escrita abraço,  
Tragando o perfume totalmente apaixonado  
Dessas duas artes que, sinceramente acho,  
Serem de extrema importância e valor.  
Pomar cuja grandeza sinto,  
Ir muito além do que penso, escrevo, falo ou sou,  
Por em si ser o sonho realizado  
Desse Deus que constantemente cria,  
Porque obviamente é o feitor.

## **PARAÍSO**

Que linda praia!  
E quão branca dunas que surgem,  
Nos revelando um relevo cuja virtude  
Os pássaros apaixonados cantam.  
Enquanto nós, discretamente ouvimos sua voz  
Nos abraçando completamente descontraídos  
E, dentre esse encanto selamos  
Nossos lábios e corpos sedentos  
Nesse dia absolutamente magnífico!  
E, na sombra das dunas ao som de aves e ondas  
Nos refrescamos com a brisa gostosa,  
País de clima, gente, fauna e flora formosa.  
Sem esquecer de mencionar a aurora gloriosa  
Que, religiosamente surge todos os dias...  
Para assim, na paz, amor e alegria  
Usufrirmos esse paraíso em harmonia  
Exatamente como o Criador nos pediu  
Nessa breve existência que temos.  
Mas, que ao mesmo tempo deve e pode  
Obviamente ser usada em prol da graça  
Que, francamente aqui,  
Nesse paraíso sem fim, diariamente temos.

**POR QUE DESBRAVAS ?**

Por que desbravas as lindas e verdes matas  
que Deus num longínquo dia de graça criou?  
Oh homem cuja ambição infelizmente destrói  
a beleza de um mundo maravilhoso  
mas, cada vez mais doente e sem voz.  
Para que? E, o por que desbravas?  
Me pergunto diariamente angustiado...  
Pois hoje, vejo um quadro devassado  
do que o homem e o seu progresso formou.  
Portanto, peço que escutem esse apelo  
antes que seja tarde demais...  
Porque no mundo inteiro o povo sofre  
das catástrofes criada por ele mesmo...  
Pois, para tudo existe uma reação e um preço,  
porque essa é a maneira do planeta se vingar  
contanto, acordem! E parem de desbravar!  
Caso contrário, os desertos irão se proliferar  
trazendo fome e pestes nesse processo, até nos dizimar.

### **MAR DE PLÁSTICO**

Que caótica reportagem  
que os principais jornais mundiais  
hoje, para nós publicaram  
revelando-nos um quadro triste  
desse consumo exagerado que existe  
e, que devido ao descaso  
até nos criou um mar de plástico.  
Pois é, porque tudo que produzimos  
está de fato sendo jogado  
ao magnífico mar, outrora belo, saudável e calmo  
mas que agora, vive em fúria perene  
devido a podridão que constantemente  
vem lhe ferindo continuamente.  
Isso é imoral e tem de acabar!

Caso contrário, iremos pagar muito caro  
por todo esse prejuízo causado.  
Mar de plástico? Isso é mesmo impensável!  
Daí ficar perplexo a pensar...  
Por que será que ainda não aprendemos  
que tudo que plantamos cedo ou tarde colheremos  
não importando o lugar?  
Por isso, aqui deixo o meu pedido  
na esperança de rapidamente mudarmos os nossos costumes  
caso contrário, a terra, as águas e o ar  
se tornarão realmente insuportáveis!  
E aí, então, onde viveremos?  
Pois olhem como moramos,  
completamente cercado por tantos venenos  
que, logicamente, erroneamente criamos  
e tudo, devido a ganância e engano  
que diariamente mata, entoxica e fere  
a natureza que constantemente pede  
por bom senso e paz em suas reações sem vacilar.

**TEMPORAL**

Que tremendo temporal!  
Observei nessa tarde chuvosa,  
Mostrando-me sem piedade  
Num show de furor e beldade  
A magnífica realidade dessa natureza  
Cujo poder, reciclagem e grandeza  
Verdadeiramente muda até as paisagens  
Quando, naturalmente sem vaidades  
Constrói, assim como, destrói  
Objetos, seres e, até mesmo lugares  
Algumas vezes na totalidade  
Daí, tantos o temerem  
Devido a sua imprevisibilidade.



**PRAIA**

Adoro te ver surfando  
Na crista branca das ondas  
Mar cuja beleza encanta,  
Sol cujo brilho reflete  
Uma natureza nem sempre mansa.  
Porque, e infelizmente,  
Muitos já se passaram...  
Ou, por não saberem nadar  
Ou, porque estavam intoxicado,  
Arriscando portanto entrar  
Num oceano cada vez mais brabo  
Ou, porque, foram mesmo arrastado  
Pelas correntes freqüentes  
Dessa praia que constantemente  
Por ter uma magnífica natureza  
Atrai-nos devido a sua beleza sempre!  
Ou, infelizmente, porque  
Realmente foram incoerentes  
Ignorando os constantes avisos espalhados pelo areial  
Alertando-nos sobre o perigo existente  
Nos tubarões cada vez mais famintos e freqüentes  
Nessa praia de semblante colossal.

### **QUADRO HORROROSO**

É desastroso e super horroroso  
se ver, o que esse homem formoso  
está realmente fazendo com a natureza.  
E, verdadeiramente inacreditável!  
Como os governos se tornaram palhaços,  
donos de um circo que acho  
em breve irá nos extinguir.  
Porque, por todo lado onde estive,  
vi de fato uma natureza triste,  
que, acredito em seu íntimo,  
saber que pouco tempo existe.  
E, o resultado desse quadro totalmente desgovernado  
está sendo revelado nas próprias estações  
que, inclusive, não são mais como outrora  
pois, estamos no outono, mas tudo estar em plena aurora!  
E, como exemplo, até as árvores  
ainda não se despiram de suas folhas e flores  
porque, também teimam em suas dores em se rebelar.  
Atrapalhando assim, até mesmo a constante reciclagem  
dessa natureza de poder, saber e relevo,  
realidade que, mais cedo ou tarde,  
tristemente vejo que irá nos destruir.

**FLORES**

Amo as flores  
Pois, elas nos perfumam e colorem  
Além do ambiente embelezar.  
Portanto, decorando sempre  
Como, também ajudando  
A comunicação sem enganos se propagar.  
Criação que, profundamente admiro  
Devido a essência e relevo  
Visto por mim em seu seio  
De ternura, odor e amor  
Nesse universo sem complexos  
Naturalmente habitar.

### **ÁGUAS DE CACHOEIRA**

Adoro te ver  
E, em suas águas me banhar,  
Cachoeira que já  
Realmente, até o devido presente,  
Tanta gente de fato batisou...  
Para assim, ensopado por suas águas  
Lavado e, com a consciência mais clara  
Prosseguir livre no caminho do amor.

### **RETRATO**

É maravilhoso se refletir  
Nessa criação vasta e espantosa!  
Pois, vejo tanta vida à fluir  
Nesses imensos cosmos, que assim,  
Tornam-se num espelho perfeito  
Do retrato que julgo ser a sua Glória.

## **DESERTIFICAÇÃO**

Me preocupo muito com a diversificação  
Porque, sei muito bem que sem a vegetação  
Não obteremos o equilíbrio necessário  
Outrora, minuciosamente observado  
Pois, realmente, naquele tempo  
Os povos naturalmente entendiam  
O perigo do desbravamento  
Por isso, trabalhavam na terra com bom senso  
Para, obviamente conservá-la  
Dos danos que, hoje sinto,  
Além de também nos poluir,  
No processo irá matá-la!  
Desertificação que assim,  
Também irá nos destruir.

**PAISAGEM**

Como é bela a natureza!  
E, que poder reina por trás  
desse físico que hoje me faz  
sorrir devido a sua glória.  
Beldade que, calmamente analiso  
há cada passo que dou  
nesse chão de grandeza e louvor  
por isso, sou agradecido.  
E, perante deslumbre e sorrisos,  
observo com ternura esse paraíso  
por isso, sigo, lentamente pisando  
nas folhas secas espalhadas sem espanto  
por todo lado desse tesouro colorido.  
E assim, maravilhado prossigo  
pela estreita trilha que sei me levará  
ao rio cristalino que agora já  
mansamente, também começou a mudar.  
Pois as suas lindas águas  
não correm livres, como corriam no verão,  
devido ao gelo que rapidamente se forma

em sua superfície, qual, em breve,  
dará lugar à outra paisagem gloriosa.  
Atraindo assim pescadores, fotógrafos,  
caçadores  
patinadores, pintores, esquiadores  
que, como eu, adoram ver  
independente do esporte  
ou, rígido hobby que praticam.  
E, embora pareçam radicais,  
são sensíveis, educados e bonitos,  
exatamente como essa paisagem  
que, discretamente namoro de verdade  
nesse verdadeiro paraíso.

**PARA HUMANO**

Acorda humano!  
Para de matar e destruir  
Espécies que Deus criou aqui  
Porque entendeu fazer assim.  
Para humano!  
De tanto roubar e mentir  
Fingindo que a vida é assim  
Verdadeiramente repleta de enganos.  
Para humano!  
Medita nas tuas atitudes  
Pois, a vida continua além dessa existência  
E, se fores encontrado culpado  
Quando, perante Deus, enfrentares o teu julgamento  
Então, ficarás na lama de fato!  
Sofrendo completamente vivo e nela atolado  
Pagando o preço é claro, da tua desobediência.

### **FATORES**

Meninos correndo,  
Crianças brincando,  
Bicicletas paradas,  
Exatamente como, agora faz o vento,  
Fatores constantes de uma vibrante natureza.

### **TEMPO**

Corre tempo...  
Mostra-nos que não somos nada!  
Ensinamos a estrada  
Que nos levará ao tempo constante,  
Deixando-nos com isso radiantes  
Por sabermos que a velhice,  
De fato não tem vez nessa rota marcada.  
E sabem o por que?  
Porque ele ( o tempo ), lá existe num eterno presente  
Contanto, quem vive nesse universo  
Será jovem eternamente  
Devido a constância perene do tempo.



**CORPO**

Toda fibra desse corpo existe interligada  
Nessa criação de beleza e sábia  
Criada por esse incrível Criador  
Por um tempo determinado.  
Daí, após um longo período  
Passado nessa existência  
Muitas vezes parecer ser extensa  
Mas, de fato passageira,  
Atingimos a etapa  
Conhecida por todos como velhice  
Quando, tudo começa a desintegrar-se  
Como, se obedecendo há um comando  
Múltiplo mas nem sempre rápido,  
Pois seguem o processo natural dessa vida.  
E assim, os órgãos que viveram  
Nesse determinado período de tempo  
Realmente, completamente unido,  
Repentinamente separa-se, causando o já previsto  
Ou seja: a morte física.  
Para, uma vez esse ciclo termos enfrentado,  
Seguirmos livre como espírito  
Contanto, não mais nesse corpo de massa  
Mas sim, num corpo espiritual  
E, obviamente, repleto de graça  
As multidimensões da real vida viver.

**LUAR**

Que colorido raríssimo!  
Vi emanando naquele belo luar  
Paisagem que, para mim,  
Reflete toda riqueza  
Da magnífica natureza que nos rodeia aqui.  
Portanto, sinceramente posso dizer  
Que, aquele fotógrafo e pintor estava inspirado  
Quando, no momento exato  
Da janela de seu quarto  
Naquela noite de esplêndido luar  
A sua câmera fotográfica usou.  
Para, depois de alguns dias,  
Mostrar-me com imensa alegria  
A gigante pintura à óleo que fez  
Baseada inteiramente na foto  
Tirada naquela noite singela  
Cujas luas em tom prateado  
Mostrava-se para todos num tremendo quadro  
Iluminando assim, o crepúsculo das trevas  
Que, naquele presente momento  
Sem lamentos teimava em surgir.

## **OS CICLOS DO TEMPO**

Tempo, muito tempo...

Longos anos que o planeta está aqui  
nessa forma que conhecemos  
mas, que em breve  
uma nova realidade surgirá.

E com isso, a grande verdade  
porque, essa vida que aqui vivemos  
é realmente repleta de ciclos  
que, exatamente como as ondas vêm e vão,  
existência que no mínimo diria ser confusa  
como, verdadeiramente é toda essa criação.

Pois, observo com enorme atenção  
os ciclos surgirem numa sequência  
totalmente organizada, como,  
se obedecessem há um comando,  
trazendo com isso temor mas também graça.

*Silvio Parise - NATUREZA*

Tudo devido ao conflito  
que naturalmente existe  
com as constantes mudanças  
muitas vezes ocorrida repentina,  
culpa talvez da reciclagem que atina  
obviamente por seguir um comando  
em momentâneamente destruir  
naquele exato momento que  
erroneamente chamamos de presente  
para, magicamente, naquele ato criar.  
Revelando-nos uma bela e eterna recriação  
causada pelos ciclos durante o percurso da História  
não só nossa, ou, desse magnífico planeta  
mas, por todos os universos  
cuja faceta atesto, ir além de nossa glória.

**LEVA-ME!**

Leva-me! Oh mar nesse passeio  
Longínquo, temível e nunca ligeiro...  
Deixando-me navegar nesse eterno  
Balanço de ninar.  
E, promete que não vais me afogar  
Quando, o teu horizonte cruzar  
Nessa beleza de azul que  
Constantemente vivo a namorar.  
Para, que assim possa chegar  
Numa ilha ou sei lá...  
E então, finalmente conhecer  
As maravilhas que você  
Propositalmente ocultou,  
Simplesmente para surpreender  
Os aventureiros que  
Por coragem e amor em tuas águas penetrou  
Sem medo de se perder.  
Por isso, ficaram na história  
Nem sempre formada de glórias,  
Porquê, consentiram que os levassem  
Na esperança de que um dia  
Com gozo e alguma nostalgia  
Realmente iriam retornar.

**AMAZÔNIA**

Você hoje queimou  
A árvore que tanto te amou  
Ó homem malvado...  
Mas, sinceramente confesso,  
Mesmo sabendo que não faz nenhum nexo,  
Logo, ela se cicatrizará,  
Apesar do choque e da dor sofrida,  
Ajudando assim o ar  
Que todos realmente respiram  
Portanto, dependem dela, afirmo,  
Se quiserem as suas vidas aqui continuar...  
Daí, ter me doído  
Com a indiferença que vejo continuar  
Amazônia que sempre  
Nos deu carinhosamente  
Perfume, como também beleza,

*Silvio Parise - NATUREZA*

Aquarela que não vejo noutra lugar.  
Contanto, peço respeito e dedicação  
Por essa selva que abriga  
O futuro do planeta  
Assim como de toda nação.  
Pois, estamos irresponsavelmente destruindo  
O pulmão desta Terra que já está farta  
De sentir e ver tanta desgraça,  
Ignorância que tem de acabar!  
Caso contrário, passaremos,  
Como a fauna e flora que há muito implora  
Sapiência ao homem cuja glória  
Tenho dúvidas de um dia alcançar...  
Porquê, infelizmente, o que sabe fazer é acabar,  
Até mesmo o seu próprio habitat  
Que, agora também vive no caos!  
Fruto desse terrível mal  
Que, por intolerância soube abraçar.

**FLOR**

Oh! Flor radiante!  
Embeleza-me com o teu semblante  
Para, que assim,  
Verdadeiramente possa sorrir  
Admirando por fim,  
A beleza, perfume e colorido  
Que, realmente tens sem fingir.

**A VIDA**

A vida é repleta de ciclos  
Correntes que unem e desatam  
Criando verdadeiramente no ato  
Tanto beleza, como, pavor e curiosidade,  
Sem falar na perplexidade causada  
Devido ao poder existente  
Como, também sapiência  
Nesta vasta e quase infinita criação.



**ABSURDOS**

Por que tu, ó homem!  
Não vês que estás a matar  
A Terra, portanto, teu lindo habitat  
Que, realmente tanto precisas...  
Pois, sinto que até o ar  
Verdadeiramente não é  
Aquele que antigamente você  
Gostava de profundamente respirar.  
Porque agora, está sujo e poluído  
Como, também a comida,  
Juntamente com a água,  
De fato, cada vez mais escassa  
E, contanto, se tornando rara e cara  
Quando, por outro lado,  
Nos foi gratuitamente dada  
Pelo Criador que, hoje, tristemente se cala  
Perante tantos absurdos em horror.

### **COSMO**

Quando paro, para contemplar o universo  
Vejo, como realmente somos pequeninos...  
Diria mesmo, sermos poeira cósmica!  
Perante essa imensa glória  
Que, perplexo, embora, radiante observo,  
Devido ao fulgor de vidas existente  
Vivendo naturalmente interligada  
E, verdadeiramente super inteligente.

### **PERCURSO**

Cúmplice, amigo, inimigo,  
Criança, jovem, adulto e velho,  
No percurso de diferentes fases  
Variadas e cuja aparência  
Muitas vezes nos confundem  
Devido o seu aspecto, complexidade e teor.

**CACHORRO**

Realmente, não tenho nenhum problema  
De ligeiramente beijar-te na boca  
Pois, sei que me proteges  
Assim como, verdadeiramente me amas  
Ó cachorro cuja fama,  
Como também beleza,  
Está em tua magnífica natureza  
Qual, imensamente aprecio.  
Por isso, beijar-te sem arrepios  
Ignorando o teu péssimo hálito  
Porque, sei que és real!  
Contanto, completamente natural,  
O mundo é que terá de copiar o teu retrato.  
Para então, nessa livre união  
Suas vidas, exatamente como você,  
Em ritmo constante, amavelmente viverem.

**JARDIM**

Adoro passear nesse jardim  
Verde, colorido, perfumado  
Escutando os lindos cânticos dos pássaros  
Que, para aqui vêm comer  
Como, também beber  
E, tomar banho na fonte  
De fato sempre abundante,  
Ajudando imensamente o semblante  
Dessa criação amante  
Pela natureza, bem-estar e beleza  
Que aqui, sinceramente, é constante.  
E assim, pacientemente vivo  
Uma existência simples mas peculiar,  
Apreciando, aprendendo e respeitando

*Silvio Parise* - **NATUREZA**

Essa magnífica natureza  
Que, completamente interligada existe.  
Daí, saber ser pura tolice  
Maltrata-la ou, simplesmente despreza-la  
Pois, queiramos ou não, dependemos dela.  
Jardim que, todos os dias nos alegra  
Porque de fato nos transporta  
Principalmente quando, durante  
às manhãs nessa glória  
Calmamente com as crianças e o cachorro passeio  
Para, em silêncio observarmos  
O esplendor existente nesse quadro  
De fulgor, amor, sapiência e valor,  
Refúgio magnífico, colorido paraíso,  
nosso querido habitat.

### **SOBRE O AUTOR**

Silvio Parise nasceu no bairro do Catete, RJ, em Junho de 1957. É poeta, escritor, compositor, filósofo, tradutor e missionário cristão sem denominações. Com poucos meses de nascido foi levado, juntamente com o seu irmão gêmeo por sua mãe, poetisa e escritora **Mainá Medeiros**, para morar na cidade de Recife, PE, junto à família. Por isso, Parise costuma dizer que deixou a cidade maravilhosa involuntariamente para ir residir por um período de pouco mais de vinte anos na cidade conhecida como a Veneza brasileira. Contanto, foi exatamente ali quando tinha treze anos de idade e, residindo no bairro do Engenho do Meio, que o poeta realmente escreveu o seu primeiro poema lírico. Hoje, contabilizando mais de cem nas categorias: Samba, MPB, Romântica, Bossa Nova, Soft Rock e Bolero (todos registrados). Paralelamente às composições poéticas o autor escreveu mais de 2 mil pensamentos, poesias, sonetos e poetriz. Tem 14 livros de poesia publicados, sendo que desses, quatro foram feitos em co-autoria com a sua eterna querida mãe, poetisa **Mainá Medeiros**, já falecida (dois deles in memoriam), e um, juntamente com o jornalista e escritor Lenival de Andrade. Está presente em mais de 80 Antologias nacionais e internacionais, quais, ganhou alguns prêmios e colocações de destaque, incluindo o 9th Brazilian International Press Award com a coletânea Brava Gente Brasileira em Terras Estrangeiras – Vol. II (2006). Em 1979, imigrou com a sua família para os EUA, vivendo atualmente no Estado de Rhode Island. Nos Estados Unidos e, como a maioria dos imigrantes, trabalhou em diferentes fábricas no período diurno, enquanto estudava inglês no tempo noturno, qual, ajudou-lhe a

### *Silvio Parise* - NATUREZA

Em 1979, imigrou com a sua família para os EUA, vivendo atualmente no Estado de Rhode Island. Nos Estados Unidos e, como a maioria dos imigrantes, trabalhou em diferentes fábricas no período diurno, enquanto estudava inglês no tempo noturno, qual, ajudou-lhe a concluir o curso de Ajudante de Enfermagem, profissão que seguiu por alguns anos. Em meados da década de 90, Parise resolveu ingressar na universidade ( CCRI em Warwick ) onde estudou Artes Liberais por dois anos mas não terminou (é portador de glaucoma). Aprecia a doutrina internacionalista por acreditar ser possível se viver num mundo totalmente livre e sem fronteiras. É membro do BEA/UBENY – Brazilian Endowment For The Arts/União Brasileira de Escritores ( Seção de Nova York ). Participação na Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro em 2003 e 2009. Tem trabalhos publicados nas seguintes Editoras: Litteris Editora, Editora Scortecci, Giz Editorial, Taba Cultural Editora, Edições AG, CBJE, Editora Sucesso/Celeiro, Grupo Editorial Beco dos Poetas e Escritores Ltda., como também, na Revista brasileira “Varal do Brasil”, localizada em Genebra, Suíça.

#### **Páginas eletrônicas:**

<http://www.myspace.com/silvioparisepoetry>

<http://www.varaldobrasil.com>

<http://www.becodospoetas.com.br/profile/SilvioParise>

<http://pt.netlog.com/silvioparisepoeta>

<http://www.recantodasletras.com.br/autores/silvioparise>

[www.wix.com/silvioparise/poet](http://www.wix.com/silvioparise/poet)

## BIBLIOGRAFIA

- 1 – Poemas da Interligação – Litteris Editora (2002)  
ISBN 85 – 7298 – 866 – 1
- 2 – Poemas da Interligação – 2 – Litteris Editora (2005)  
ISBN 85 – 7298 – 977 – 3
- 3 – Deus – Litteris Editora (2006)  
ISBN 978 – 85 – 7640 – 131 – 5
- 4 – Poemas da Interligação – 3/Poems of Interconnection – 3 – Litteris Editora (2007) – ISBN 978 – 85 – 7640 – 152 – 0
- 5 – Universos em Poesia – Litteris Editora (2007)  
ISBN 978 – 85 – 374 – 0050 – 0
- 6 – Poemas de Amor – Litteris Editora (2009)  
ISBN 978 – 85 – 7801 – 112 – 3
- 7 – Rio em Versos – CBJE (2009) ISBN 978 – 85 – 7810 – 468 - 9
- 8 – Fantasia – CBJE (2009) ISBN 978 – 85 – 7810 – 469 – 6
- 9 – Existência Poética – CBJE (2010) ISBN 978 – 85 – 7810 – 640 - 9
- 10 – Poesias Brasileiras – CBJE (2010) ISBN 978 – 85 – 7810 – 641 – 6
- 11 – Análise – CBJE (2010) ISBN 978 – 85 – 7810 – 823 – 6
- 12 – Nordestinamente Brasileiro – Editora Sucesso/Celeiro (2011)  
ISBN 978 – 85 – 89091 – 54 – 1
- 13 – LUZ – ANTOLOGIA DE POESIA E PROSA –  
organizada por Silvio Parise – Editora Sucesso/Celeiro de Escritores  
(2011) – ISBN 978 – 85 – 89091 – 56 – 5
- 14 – Poesias de Luz – Grupo Editorial Beco dos Poetas e Escritores Ltda.  
(2011) ISBN 978 – 85 – 62337 – 33 – 8